

AVE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 2 de Agosto de 1930

NUMERO 30



O SUPREMO CONSOLADOR DAS ALMAS!

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 35\$ e 50\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, 10\$ e 12\$000 e mais o porte postal

Nova edição, para bolsas, 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$, e o porte postal

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio — De grande luxo, 18\$000

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas. só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio — De luxo para 10\$ e 35\$000 em fino estojo

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$000 pelo correio — Edição de luxo, encadernado em pelle, 7\$000

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

Manná do Christão

3\$000 pelo correio — Edição fina, para presentes, 12\$000

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 99 — Caixa Postal, 615 — S. PAULO



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administrador: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com appr. ecclesiastica.

Redacção e Admin.:

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 — Tel., 5-1304

Consequencia inevitavel

E' apavorante o progresso da irreligião nas classes operarias. Causa espanto ver-se como o operario moderno, o antigo constructor dos progressos da patria, o homem amigo do trabalho, odioso de si mesmo e da sua propria condicção, brama contra a vida, contra os seus, contra a sociedade opulenta! Não ha mais a resignação calma aos affazeres que a mão da Omnipotencia lhes assignalou, nem a vida virtuosa de outrora. O proletariado machina em anthros obscuros, em reuniões desusadas as loucas expansões do odio que explode em assustadora avalanche aos gritos sinistros da greve. E isto ainda é reparavel, mas o peor é quando o clarão rubro das incendiarias idéas socialistas ou bolchevistas alastrouse pelos ambientes das multidões das fabricas e fez crepitar-lhes na alma a chamma ardente que tem como ideal a destruição de todo o principio de auctoridade, de todo o capital que opprime e o igual quinhão no banquete da vida!

Então é a desgraça que campea infrene! E' o que infelizmente começa a fazer-se sentir até em terras do Brazil. O governo tem-se ás vezes preocupado com isso que os nossos jornaes chamam "onda vermelha". Mas que valem, em summa, as medidas tomadas pelo governo?

São umas inhibições, umas prohibições, umas fortes reacções. E isto é um bom remedio.

Entretanto falta o principal — a educação religiosa do operariado. Não o esqueçamos. Porque, pergunta o operario, sou eu pobre? Porque eu e não outro? Porque trabalho tanto? Outr'ora a religião lh'o dizia. Ao mesmo tempo que ordenava ao rico que impedisse essas miserias, explicava aos pequenos porque ha pequenos e porque ha pobres. A'quelles que soffrem, dizia porque ha os que sof-

frem. E isso não é facil de dizer nem facil de comprehender. Ella o fazia melhor, ella o fazia crer.

Assim na sua mansarda, com o Job antigo, o pobre levantava os olhos ao céu e dizia submisso si não resignado: "Scio quia Redemptor meus vivit". "Sei que o meu Redemptor vive". E pondo as mãos callosas sobre o peito, ajuntava: "Et in carne videbo Dominum". "Sim, eu verei a meu Deus, nesta mesma carne, transfigurada então". E quando o Christianismo se entreabriu como uma flor, elle poz na cabana do pobre esse Crucifixo de longos braços abertos, de fronte cingida de espinhos, de corpo coberto de feridas, de coração terno e compassivo. O pobre operario, então, além de submisso foi resignado (1). Mas que religião hoje o Estado ministra ao povo, ao operario? As escolas são leigas. Os professores, alguns, fazem até graça da sua incredulidade. A alma esculpturada na meia luz de um ambiente onde passam como dominantes todas as sombras sinistras desfiguradoras da velhã fé dos nossos ancestraes, onde o coração apprende essa insensibilidade de agir, esse vergonhoso estoicismo deante do bem e do mal, que exigireis vós do pobre operario?

Cortaes-lhe as azas e quereis que elle enriste vôo? Extinguis a lampada a cuja luz devera caminhar e quereis que elle marche? Esmagaes-lhe o coração e a alma nessa opressão horrivel da indiferença e quereis falar-lhe em dever?

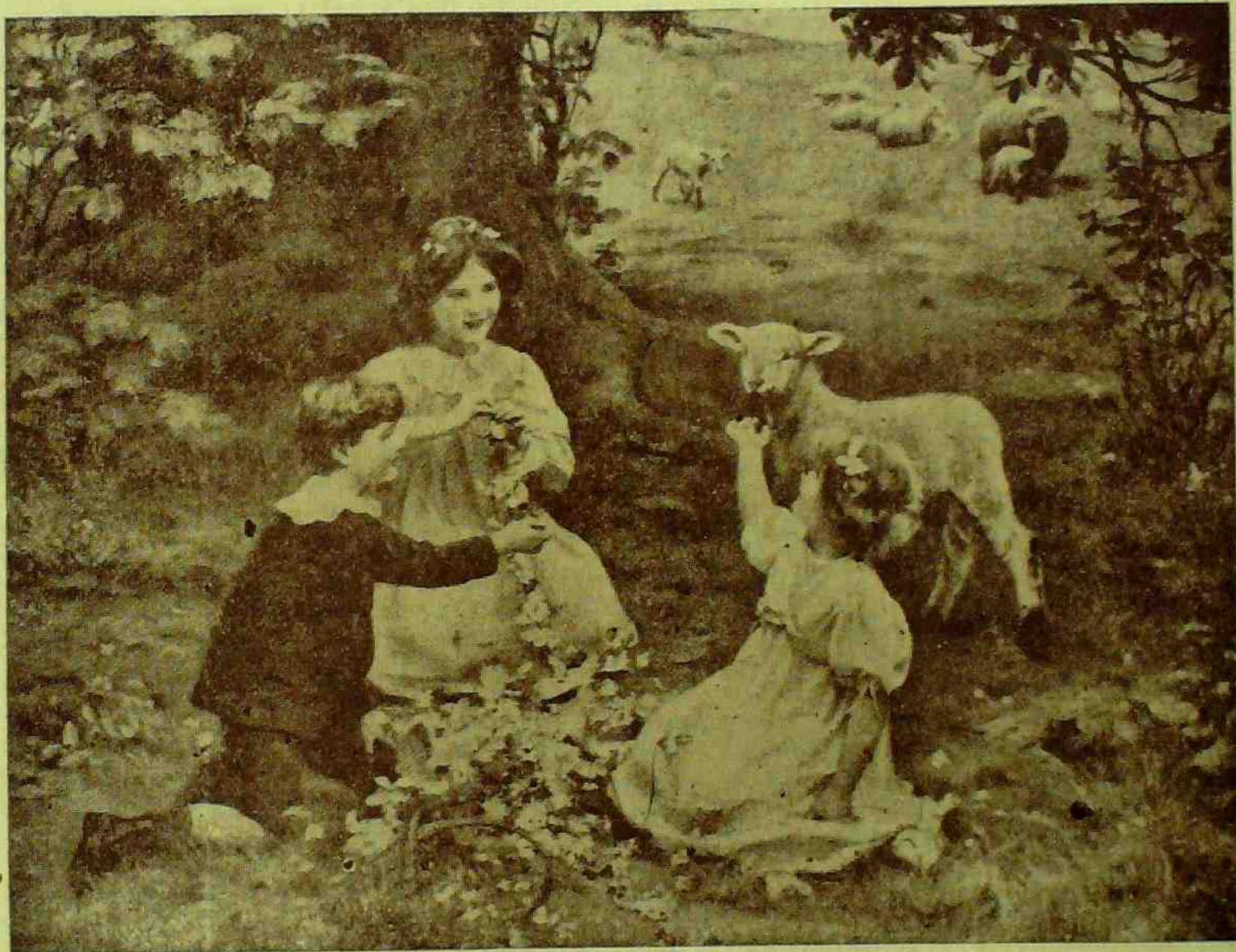
Oh! não é possivel! No momento em que o orgulho lhe tempestuar no intimo, quando as loucas pretensões de um gozo descomedido lhe estuarem na alma e dançando á flor de tudo isso, como espu-

(1) Bougaud, Le Christianisme.

mas sobre ondas, espumejar a cegueira do odio, quem o poderá conter? A religião? Oh! certamente seria o unico amparo, quem lograria domar-lhe a fereza, fazendo-o comprehender que Deus, na figura de um adolescente pertenceu á sua classe, viveu pobre como elle e ha de premiar seu soffrimento e num deslumbramento de justiça eterna dar-lhe a soberana egualdade do gozo que a sorte avara lhe negou! Mas a religião, vós a afastastes das escolas onde se forma o operario, e com o vosso exemplo de descrença, de irreligião fostes os primeiros a arrancar-lhe esse arrimo! Só haverá a repressão do sabre. Mas o sabre... "Sabeis vós, dizia Napoleão

a Fontanes, o que eu admiro mais no mundo? E' a impotencia da força para fundar qualquer coisa"! "Só ha dois poderes no mundo: o sabre e o espirito. E sempre o sabre é vencido pelo espirito". Os triumphos das opressões são sempre ephemeros! Oh! que o governo comece então a regenerar o proletariado mas pelo espirito. E regenerar o operario pelo espirito é fazel-o religioso, crente, christão. E si o não fizer, depois quando immergir do seio da classe operaria a onda vermelha do socialismo e do bolchevismo, creia-o: é consequencia inevitavel!

MORAES JUNIOR



|| Ditosa infancia ||

A excellencia da Fé

"Aquelles que não teem Fé (falla o Santo Cura d'Ars) trazem a alma bem mais cega do que aquelles que não teem olhos...

Andamos neste mundo como que dentro dum nevoeiro, mas a Fé é o vento que dissipa este nevoeiro e faz brilhar sobre a nousea alma um lindo sol...

Deixemos fallar os mundanos. Ai! Como haviam elles de ver? Estão ce-

gos. Fizesse N. Senhor Jesus Christo, hoje, todos os milagres que fez na Judela que elles não acreditariam.

Quando nós dizemos: "Eu creio, ó meu Deus, eu creio firmemente, isto é, sem a menor duvida, sem a menor hesitação... oh! se nos compenetrassemos bem destas palavras: eu creio firmemente que estaes presente em toda a parte, que Vós me vêdes, que estou deante dos Vossos olhos, que um dia eu mesmo Vos hei de ver claramente, que gosarei de todos os bens que me haveis pro-

mettido!... Eu espero que me recompensareis de tudo o que tiver feito para Vos agradar, porque Vos quero amar sempre!..."

Oh! como este acto de Fé, que é tambem um acto de amor supria tudo!..."

* "Eu creio porque a fé christã é a realisação da verdadeira felicidade neste mundo". — Paul Bourget.

Semana Liturgica



EVANGELHO

(Luc, c. XVI.)

N'AQUELLE tempo: disse Jesus a seus Discipulos esta parábola: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava. E chamando-o elle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia: porque já não poderás ser mais mordomo. E disse o mordomo entre si: Que farei, pois meu Senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer: para que quando fôr desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta. E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver obrado prudentemente. Porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz em seu genero. E eu vos digo, grangeae amigos com as riquezas da iniquidade; para que quando vos faltar, vos recebam nos eternos tabernaculos.

*

Catecismo litúrgico

OITAVA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Que lembranças desperta em nossa alma a Antiphona das primeiras vespertas e as lições do officio da presente Dominga? — A antiphona e as diversas lições do Officio divino nos lembram a construção do grande e formoso templo de Jerusalem, edificado pelo mais grande e sabio dos reis de Israel, em hon-

ra da Sabedoria increada. Parece por tanto que a santa Igreja quer que por ultima vez saudemos o monumento da antiga Alliança, cuja ruina logo nos lembrará, recordando-nos a propheta do Salvador sobre este acontecimento.

Que é que nos ensinam as lições orações e cantos da liturgia desta Dominga? — Toda a Missa do presente dia tem por objecto e fim fazer patente a reprovação da Antiga Sinagoga que já chegara ao seu occaso, a vitalidade e triumpho da santa Igreja pela qual é substituida, e as regras de conducta que a alma christã deve tirar deste duplo successo.

Em que parte da Missa está indicada a reprovação da antiga Sinagoga? — A reprovação da Antiga Sinagoga indica-se na passagem evangelica sobre o mordomo infiel, ameaçado com a perda do seu emprego a causa da má administração da fazenda do seu Senhor. Ora, o Senhor de quem se fala é o proprio Deus; o servo infiel representa a Sinagoga, isto é, a assembléa dos sacerdotes e doutores da Lei na epocha em que Jesus Christo veio ao mundo. A esta Sinagoga confiara Deus outrora seus mais prezados interesses, o deposito da Lei, a promessa do Messias, a practica do verdadeiro culto. Chegada a hora em que Deus quiz pedir-lhe contas, a Sinagoga manifestou-se inferior a sua missão e colmou suas dilapidações com a morte do Filho de Deus feito homem.

Não tinha a Sinagoga nesta extrema situação um meio para evitar a sua desgraça? — De certo, o proprio Jesus Christo indica este meio quando louva a prudencia do mordomo justamente accusado, o qual, vendo que ia perder o emprego, valeu-se da influencia que ainda lhe ficava para grangear amigos de entre os devedores do seu Senhor, aos quaes poz de seu lado, compadecendo-os e perdoadando-lhes parte da divida.

Como conseguiu a Igreja a sua vitalidade e o seu triumpho depois que substituiu á antiga Sinagoga? — Justamente porque os primeiros Apostolos comprehenderam os intuitos misericordiosos de nosso Senhor Jesus Christo. O Apostolo São Pedro, investido pelo divino Mestre dum poder illimitado, recordou-se das tres negações e, logo após de perdoado por Deus, usou sempre do seu poder divino para tratar com indulgencia e compaixão os devedores do seu

Mestre. São Paulo se não mostra mais indulgente consigo mesmo quando diz que Deus o escolheu para pregar o Evangelho, não obstante as suas injurias e perseguições de outrora; mas alcançou misericordia afim de que servisse de exemplo aos vindouros fleis da Igreja. Este foi sempre o espirito da Igreja Catholica; seus ministros estão convencidos de que por si proprios nada podem, nem valem, de que são apenas simples administradores de Deus para a distribuição de suas graças e exercem o poder de perdoar com grande misericordia afim de merecer ser perdoados.

Que norma de conducta podem tirar desta doutrina as almas christãs? — Desta doutrina do Evangelho pode-se tirar a necessidade de ser misericordiosos com nossos devedores, se queremos alcançar para nós mesmos a remissão que pedimos a Deus na oração do Padre-nosso.

Que ensinamentos nos dá o Apostolo na Epistola desta Dominga? — São Paulo na epistola de hoje nos persuade a levar uma vida sobrenatural, isto é, a mortificar as depravadas paixões da carne e dos sentidos que incitam ao mal; a seguir fielmente o espirito de Deus, que nos move a fazer acções conformes em tudo com a sua santissima vontade; numa palavra, a proceder sempre como verdadeiros filhos do Padre celestial afim de chegarmos a ser coherdeiros do seu Filho Jesus, participando no dia das recompensas dos seus merecimentos.

Que graças pede a Santa Igreja na colecta da Missa? — De conformidade com a doutrina do grande Apostolo das Gentes, na epistola, a Igreja pede para seus filhos o espirito sobrenatural, que move a pensar e a obrar sempre conforme a justiça, afim de que aquelles que nem sequer podem existir sem Deus, possam, com seu auxilio, viver segundo manda Deus.

Que desejos exprime a Igreja na secreta e Postcommunhão? — Seguindo sempre o pensamento do Apostolo São Paulo, a Igreja apresenta a Deus sua offerta para obter em favor dos fleis a graça duma santa vida e depois da morte a posse das eternas alegrias (Secreta). Pede, por fim, que a participação dos grandes mysterios produza em todos os christãos a renovação da alma e do corpo (Postcommunhão).

PIUS

Reinado do Coração de Maria

na cidade de ITAPOLIS, (Est. S. Paulo)



EVESTIRAM-SE de pompa e esplendor excepcionaes as festas do corrente anno, em louvor do Immaculado Coração de Maria, promovidas pela briososa e florescente Archiconfraria desta progressista cidade de Itapolis.

NOTAS HISTORICAS DA ARCHICONFRARIA —

Antes de resenhar as solennes festas cordimarianas, pedimos venia ao estimado leitor para offerecer-lhe os dados mais salientes sobre a prospera associação.

Lançada a primeira idea da instituição cordimariana em Novembro de 1907, por occasião de uma Santa Missão pregada nesta cidade pelos Padres Henrique Monné e Pedro Calvo, só em 24 de Junho de 1908 é que a mesma pode ser canonicamente installada, sob a direcção do P. Monné, sendo Vigario da parochia o P. Salvador Taralo.

Preenchidas todas as formalidades legais, ficou a sua directoria constituída pela forma seguinte:

Director — P. Salvador Taralo; Presidente, D. Maria das Dores Mendes; Secretaria, D. Carolina Orsi; Thesoureira, D. Ernestina Maria das Dores.

A seguir, organisaram-se uns 20 coros, com seus respectivos directores e associados.

Em 1913, logo após a tomada de posse do novo e actual Vigario, Conego Manoel Borges, a Associação tomou novo impulso e incremento, aperfeiçoando-se notavelmente na sua organização e acção social que vem desenvolvendo por modo digno de aplauso e admiração.

Está dividida em coros, desdobrados em duas secções, masculina e feminina. O numero de coros é actualmente de 54, distribuidos por uns 500 associados.

Em 1921 obteve a aggregação á Archiconfraria de Nossa Senhora das Victorias de Paris, segundo consta do diploma que se conserva nesta Matriz, sob o numero 20.440, assignado pelos Conegos Armando L. Roy e Breffy, director e subdirector geraes, respectivamente.

Possue outrosim, a cordimariana associação, um primoroso altar executado em madeira, de elegante estylo gotico, duas primorosas imagens talhadas em madeira e um artistico estandarte do Immaculado Coração de Maria.

A nova directoria ficou assim constituída: — Director — Conego Manoel P. Borges. — Presidente-fundadora — D. Maria das Dores Mendes. — Secretaria — Senhorita Maria Terra. — Vice-Secretaria — Senhorita Jandyra Terra. — Thesoureira — D. Elisa Teixeira Gomes.

No ultimo termo da Visita Pastoral de 1925, o Visitador diocesano, Dom Joaquim Mamede, Bispo de Sebaste, teceu-lhe o seguinte elogio:

“Constatamos, com prazer, o regular funciona-

mento desta utilissima instituição que vae proseguindo com perseverança e satisfazendo os seus fins piedosos.

Abençoamos, muito cordialmente, todos os seus membros e faremos votos pela sua constante prosperidade”...

NOVENAS E FESTAS — Dias de intenso fervor e entusiasmo cordimariano foram certamente para os religiosos moradores de Itapolis, os nove dias de novenas solennes que precederam á festa do Coração de Maria.

Numerosa e selecta concorrência de fieis affluia todas as noites ao templo a escutar com religioso silencio a palavra eloquente do fervoroso missionario Cordimariano, Padre Valentim Armas, expondo ao alcance de todos as glorias do C. de Maria e as vantagens e excellencias da Archiconfraria.

A vistosa ornamentação do altar, o afinado e apurado gosto na execução dos canticos sacros, a devota attitude do povo em prece, tudo vinha realçar extraordinariamente as tocantes solemnidades.

Aos pés da imagem bondosa que chefiava aquelles cultos, foi collocado um grande coração, onde eram depositados os pedidos e supplicas dos fieis devotos.

E A FESTA ENTÃO? — Não é facil descrever o que foi aquella radiosa jornada de fé e religiosa competição em honrar o Santissimo Coração da excelsa Rainha. Nada faltou para o brilhantismo inexcédível daquelle grande dia, primeiro de Junho.

De manhã, alvorada, primeira communhão solenne de creanças e geral das associações, missa cantada á grande orchestra com sermão ao evangelho pelo orador sacro das novenas; á tarde, luzidissima procissão, coroação da imagem do Coração de Maria, etc., etc... Foi um dia de céu vivido na terra.

A CONSAGRAÇÃO AOS SAGRADOS CORAÇÕES de JESUS E DE MARIA — Em sessão extraordinaria da Archiconfraria, assistida pelas directorias de todas as associações da parochia, o zeloso Missionario Cordimariano, feitas algumas atinadas e opportunas observações sobre a uniformidade na organização e funcionamento da Archiconfraria, lançou um appello fervoroso, concitando a selecta assembléa a trabalhar na grande cruzada de zelo e apostolado, do Reinado social dos SS. Corações, pela enthronisação e consagração das familias, das parochias e cidades...

A idea do P. Missionario foi cahir num campo bem disposto.

Durante os dias das Novenas houve numerosas enthronisações dos Sagrados Corações e no dia da festa, com a igreja repleta de fieis, depois de realisada a consagração das creanças ao C. de Jesus e de Maria, fez-se a consagração da parochia e da cidade aos mesmos Sagrados Corações.

Que Elles reinem de facto, nas autoridades e governantes, nas fabricas e officinas, nas escolas e nos lares e em todos os corações dos religiosos habitantes desta cidade.

Viva o Sagrado Coração de Jesus!

Viva o Immaculado Coração de Maria!

Venha a nós o vosso Reino!!!

PAISAGEM DE ALMAS



Si teu pai te amaldiçoar, e tua mãe te abandona, não chores mais, pobre criança, que a socorrer-te eu irei. Para que tu vivas, e a eterna alegria da gloria consigas, deixarei minha patria, deixarei meus pais, deixarei meus amores, minhas illusões, tudo deixarei, para que não ignores do meu Deus o nome. Pobres crianças, que nasceram em terras onde ninguém de Jesus lhes falou, são como flores murchas que nunca o claro sol sua corola beijou.

Este foi o brado espontaneo que, como labareda de fogo brotou do coração esbraseado duma jovem, ouvindo fallar das horrosas crueldades perpetradas contra innocentes creancinhas em paizes de infieis. Os historiadores pintam com as mais negras cores as scenas de infanticidios executados duma maneira brutal e terrifica. Já no seculo passado o general Balker estimava que o numero das crianças sacrificadas em doze mezes, em duas provincias da India, elevava-se a trinta mil. Só na cidade de Pekin são atirados para o monturo como lixo que logo será recolhido pelas carroças da limpeza publica, mais de quinze mil crianças, sem contarmos aquellas que são devoradas pelos cachorros, lançadas aos rios, atiradas em precipicios ou afogadas logo de nascer, isto sem contar as que são vendidas pelas proprias mães e as que são levadas em cestas ás portas das Missionarias para que as recolham, pagando alguma importancia anticipadamente, pois de outra forma, preferem abandonal-as na rua.

Foi para diminuir esses horrosos, para suavisar tantas desventuras, que o anjo da caridade, felto Missionario ou Irmã da caridade, collocou seus pavilhões nesses paizes mergulhados ainda nas trevas da idolatria e da superstição. Por isto pensamos que, si toda obra caritativa é agradável e meritoria deante de Deus, segundo seja maior ou menor a necessidade que se remedeia, tal vez não exista nenhuma outra que comparar-se possa com esta da SANTA INFANCIA.

Porque, que maior necessidade e digna de compaixão que a destas crianças pobres e abandonadas? E que caridade maior que esta de livral-as da morte e principalmente, salvar essas almas fazendo com que sejam recolhidas para serem baptisadas? Pois a maior parte destas crianças recolhidas pela caridade christã vem fallecer logo de terem sido baptisadas. Esta obra da SANTA INFANCIA basta para compensar aos Missionarios todos quantos



Irmãs dominicanas baptizando as crianças abandonadas e resgate de outras que iriam perecer.

sacrificios e privações se impõem attendendo a estas creaturas abandonadas. Jamais se apagará da minha memoria, tanto que viva, a ternissima e profunda emoção que experimentei, escreve um Missionario, quando encontrei pela primeira vez, uma dessas pobres creancinhas abandonadas deante da porta de nossa casa! Ainda agora, imagino-me estar vendo aquella menina collocada dentro duma cestinha envolta entre palhas e farrapos, arroxeadada de frio a pobresinha! A alegria que senti recolhendo-a e a tristeza que de mim se apoderou, quando momentos depois de receber o baptismo morreu.

As mães christãs que estas palavras leiam e que com esmolos não podem auxilliar esta obra tão commovedora, supplico-lhes, continúa o citado Missionario, pelo amor e salvacão dos seus estremecidos filhos, que nos auxiliem com as suas orações, para que desapareça nesses paizes o costume horrendo do infanticidio, esse grande peccado de lesa paternidade que tira a vida a tantos milhares de crianças innocentes, sem protesto e sem escandalo e sem que se levante um grito de horror e indignação. Perguntada uma mocinha, pelo dito Missionario, si tinha alguma irmãsinha, respondeu que já

tivera duas, porém que foram afogadas pela propria mãe; e referia isto sem horrorizar-se de ter por mãe a uma fera.

Em auxillio destas crianças abandonadas vem a grande obra da "SANTA INFANCIA" que é uma associação catholica internacional organizada com o fim de reunir em torno de Jesus Menino, todas as crianças catholicas do mundo, para procurar a salvacão das crianças pagãs. O Papa Pio X dizia: "Sinto meu coração inundado da mais suave consolação pensando no bem immenso que esta obra faz nos paizes de infieis".

Para formarmos uma idea das grandes despezas feitas pela SANTA INFANCIA, vejamos o numero de pessoas á que ha de attender, e assim nos moveremos a contribuir com o nosso auxillio e fazer com que todas as crianças se alistem nesse exercito dos "Auxiliares dos Missionarios" em favor desta obra.

Creanças auxiliadas e salvas por esta Obra.

O calculo baseado unicamente nos dados enviados por alguns Vicariatos Apostolicos das Missões subvencionadas pela Santa Infancia, dava um total no anno 1919 de 23.000.000 de crianças certamente salvas, como baptisadas que foram "na hora da morte" e fallecidas antes do uso da razão. (O numero dos educados excede ordinariamente, ao dos baptisados, embora não seja grande a differença, como se pode ver pelos dados a seguir:)

Anno de 1921 — Missões auxiliadas, 301. Enviaram dados somente 236.

Creanças recolhidas e baptisadas, 413.418.

Anno de 1927 — Creanças baptisadas, 662.323.

Podemos bem affirmar, sem nada exagerar, que o numero de crianças baptisadas pela Santa Infancia até o dia de hoje, ultrapassa os... 27.000.000, que certamente gozam da gloria do céu, por ter morrido antes do uso da razão.

Si pudessemos ver esse exercito de crianças desfilar em grupos de dez e á distancia de meio metro entre fila e fila, seria mister esperar dia e noite quasi sessenta dias para ver passar a todos.

Calcula-se que, graças a esta obra da Santa Infancia são baptisadas cada anno perto de setecentas mil crianças, das quaes sobrevivem apenas umas cento e cinquenta mil, que os missionarios devem cuidar e educar. A Obra da Santa Infancia auxilia umas 300 Missões, nas quaes existem: 2.185 Creches, para recother essa infinidade de crianças abandonadas por suas mães; 12.400 esco-

las para creanças de 8 a 12 annos; 4.550 casa-officinas para meninas e meninos de 12 annos. O exercito glorioso que auxilia a obra da Santa Infancia está formado por oito milhões de creanças. Oito milhões de Ave Marias, que cada dia se elevam ao céo pela conversão dos pobres pagãos.

O PAPA BENTO XV num discurso proferido em 1916 perante 5.000 creanças dizia, não ser exageração chamar "PEQUENOS SALVADORES" ás creanças inscriptas na Santa Infancia.

Mães christãs que vos contemplaes como num espelho purissimo no rosto angelical de vossas filhinhas; que mil vezes por ellas darieis a vida: que Deus abençoe essas vossas filhas, como abençoa esse vosso amor; lembrae-vos porém da Santa Infancia, compadecei-vos dessas creancinhas abandonadas, famintas de caricias, para as quaes a lembrança de sua mãe (a mais santa e suave de todas as recordações) ha de ser uma ignominia e um tormento; fazei que os vossos filhos e filhas auxiliem essa obra com as orações innocentes dos seus corações puros e com a esmola dos seus corações generosos, fazei que se alistem como voluntarios nesse exercito salvador das creancinhas abandonadas em Paizes de infieis. Enviae a essas creanças a esmola que dão os vossos filhos.

P. DICTINO DE LA PARTE,
C. M. F.

Director Regional

Caixa Postal, 615 — São Paulo

O ALICERCE DE TUDO

"Meus filhos (dizia o Santo Cura d'Ars), não é coisa de pouca importancia a palavra de Deus!

As primeiras palavras de Nosso Senhor a seus Apostolos foram estas: "Ide e ensinae..." para nos fazer ver que a instrucção religiosa está antes de tudo.

O que é que nos faz conhecer a nossa Religião? Foram as instrucções que ouvimos. O que é que nos dá o horror ao peccado... nos faz apreciar a belleza da virtude... nos inspira o desejo do Céu? As instrucções.

O que é que faz conhecer aos paes e ás mães os deveres que tem a cumprir para com seus paes? O ensino da Religião.

Com uma pessoa instruida podemos sempre contar. Pelo contrario, uma pessoa que não é instruida na sua Religião, é como um doente na agonia que já não tem conhecimento: Não conhece nem a grandeza do peccado nem a belleza da sua alma, nem o preço da virtude; arrasta-se de peccado em peccado.

Meus filhos, muitas vezes medito que a maior parte dos christãos que se condemnam, condemnam-se por falta de instrucção"...

O desmoronamento da igreja do Coração de Maria e a sua reconstrucção em concreto armado

O projecto Morales de los Rios (pae), consta de uma grande torre de uns 60 metros de altura e tendo na base 64 ms.² de area. Duas amplas portas dão entrada á igreja propriamente dita, composta de uma nave central, duas naves lateraes, o cruzeiro, capela mór e sacristia. E' digna de notar-se uma particularida-



de, apenas conhecida, nestas latitudes.

Refiro-me ao deambulatorio, que conserva isolado o presbiterio, ou capela mór, podendo desta forma os cultos religiosos serem assistidos não pela frente, mas ainda por ambos lados, permitindo, de caminho, realizar procissões, pelo interior do templo, com absoluta comodidade.

Preenchidos que foram os requisitos exigidos pela lei e feita a vista pelos engenheiros da Prefeitura municipal, que no seu laudo official, traçavam o caminho a seguir na reconstrucção do Santuario-Matriz, os Padres missionarios apelamos para as principaes firmas constructoras do Rio de Janeiro, no sentido de adquirir as propostas para o reforço da torre e reconstrucção da parte central da Igreja, em character de concorrência administrativa. Depois de maduro exame das propostas re-

cebidas, e passado mez e meio de insomnias, de sobresaltos e de incertezas amargas, qual não poderíamos aqui explicar, foram as obras contratadas com a firma — Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções — conhecida pelos seus trabalhos, no Rio e em Victoria (serviço do porto).

O contrato das obras monta em pouco mais de 330 contos de réis; não estando incluído o reforço da torre, cuja proposta, feita á parte, e estudada pelos superiores da Congregação e pelo engenheiro fiscal, montará em outro tanto.

A fiscalização das obras foi entregue, em boa hora, ao professor Felipe dos Santos Reis, das Escolas Polytechnica e Nacional de Belas Artes.

Dizemos que em boa hora foi entregue a fiscalização ao Dr. Felipe dos Santos; porque aparte o seu incompreensível desprendimento, ao acompanhar a reconstrucção do templo sem remuneração de especie alguma, podemos ainda afirmar nesta hora, que ao Dr. Felipe devemos o grande milagre de vermos, antes de um anno, quasi terminada a reconstrucção do nosso grandioso Santuario. Foi o Dr. Felipe, quem com a sua calma e certa intuição do profissional trouxe ás nossas almas, a tranquillidade de que ellas careciam; foi o engenheiro fiscal, quem no momento oportuno amarrou o braço do operario, pronto a desmantelar de picareta em punho, o formidavel torreão do Santuario, pois segundo alguns afirmaram, ameaçava ruina imminente; foi o Dr. Felipe dos Santos quem, rasgando diante dos nossos olhos panoramas de futuros risinhos, quando eles só sabiam derramar lagrimas, indicou a conveniência de conservar, em todas as suas minucias, o projecto, Morales de los Rios, como obra prima de architectura.

A historia de nosso Santuario-Matriz, teve uma pagina reservada ao benemerito engenheiro fiscal, Dr. Felipe dos Santos Reis; pagina esta, onde os Padres missionarios do Coração de Maria e os parochianos do Meyer, irão vasar a sua gratidão mais pura, em favor daquele, que o Coração de Maria escolheu como mentor do seu palacio reconstruido.

O projecto pois da reconstrucção, feito pelo director tecnico da Companhia, engenheiro Franz Kaendl, e aceito pelo engenheiro fiscal, apresenta caracteristicos importantes que recomendam bastante a firma, pela habilidade do projecto economico que realizou, pelo atestado da evolução dos materiaes, confrontando a obra com a anterior decorridos vinte annos e pelo feliz aproveitamento do que existe de melhor em technica moderna.

Mas para levar a feliz termo as obras de reconstrucção da Igreja do Coração de Maria e bem assim o reforço da torre, sem apelar a demolição, tropeçamos com dificuldades insuperaveis nestes casos — a falta de dinheiro.

Não nos faltaram manifestações francas de pesar que recebemos de toda parte. A imprensa da capital sem distinção de matizes, lamentou o luctuoso acontecimento, illustrando as suas notas, com fotografias do desastre.

O exmo. Clero secular e regular, trouxe-nos, com a sua visita, uma palavra de conforto e o abraço de solidariedade. E nem faltaram as comunidades religiosas de senhoras: umas pessoalmente e outras por escrito, acompanharam-nos em trance tão doloroso.

Dos nossos parochianos, para quem o Santuario do C. de Maria era tão querido e familiar qual a propria casa, nada dizemos. Porque o espectáculo que presenciámos naqueles dias, cortava o coração da gente e estarrecia as fibras mais sensíveis. Todos, a soluçar em gritos, e em caravanas, que mais pareciam romarias do dia de finados, paravam-se, como que petrificados, diante das montanhas de entulho, para logo prontificar-se a trabalhar sem descanso, e, juntos, reerguermos a casa de Deus e o templo do Coração de Maria. Oferecimentos espontaneos e generosos que, ou muito nos enganamos, ou eles farão o milagre da reconstrução total do Santuario de Maria Sma.

A devoção, como a fé, não tem patria, nem conhece fronteiras; ella é de todos os tempos e existe em todas as latitudes. Por isso lembramos, ao escrever estes artigos sobre o santuario do Coração de Maria do Rio de Janeiro, de apelar, das colunas da Revista "Ave Maria", para a generosidade de tantos e tantas devotas do Coração santissimo de Maria, espalhados por este Brasil inmenso, a fim de que, solidarios com os parochianos do Meyer, brevemente seja um facto a inauguração solemne do templo reconstruido, cabendo-nos tambem um quinhão de

gloria na historia do Brasil catolico e monumental.

Estamos muito agradecidos, a quantos nos suggeriram alvitres ou ideias para angariar recursos, com que responder pelos compromissos assumidos; seria, com tudo, mais practico e desde já mais eficaz, a cooperação material, trazendo-nos o auxilio pecuniario de que tanto precisamos.

Bons, muito bons são os conselhos que se nos deram, porém nestes casos, são melhores, immensamente melhores os recursos necessarios, para pol-os em practica. Experimentem.

P. ILDEFONSO PEÑALBA, C. M. F.

NOTA DA SEMANA

De quando em vez, lá surge á tona a moral das praias de banho. Isso, tanto faz ser aqui no Brasil, como nos Estados Unidos, na China, emfim, em qualquer paiz do globo, ha de sempre fornecer "panno para mangas" como diz o vulgo.

Ainda agora, na Italia, os chefes de uma sociedade, a "Acção Catholica Italiana", resolveram solicitar das autoridades competentes, a moralisação forçada nas praias de banhos.

Ora, se tal medida foi deliberada pela sociedade catholica, é porque os espectaculos nas praias italianas soffrem da mesma falta de pudor de que padecem os nossos. De certo, tambem por lá os banhistas esquecem que vivemos numa era christã, de civilisação mais ou menos adeantada, e apresentam-se menos decentes e levam as suas diversões ás raiz do exagero.

De uma cousa, porém, temos certeza. E' de que as autoridades ita-

lianãs não deixarão de attender ao pedido da "Acção Catholica", senão regulando a moral nas praias, pelo menos cerceando os exageros dos banhistas. Temos convicção disso, porque no que respeita aos costumes do povo italiano, as autoridades têm tomado a capricho salvaguardar a moral. Não será essa a primeira nem a ultima vez que levaram em conta um pedido do elemento catholico.

Entre nós, a cousa é outra. Mau grado a boa vontade das autoridades policiaes, falta-nos a base para prohibir a pratica de certos habitos dos banhistas. A base de que carecemos é o artigo, na lei, que regule as vestimentas, por exemplo, dos que vão ás praias gosar das delicias do verão ameno de beira mar. E' claro que, por mais que as autoridades façam, e por mais que o elemento catholico combata, abrindo o caminho á moralidade sã, nada se poderá conseguir de positivo, enquanto não existir um dispositivo na lei, que prevêja a venda e uso de artigos que possam servir para diminuir a decencia dos banhistas e que, ao mesmo tempo, regule os divertimentos proprios das praias de banhos.

Sem isso, a policia o mais que poderá fazer é reprehender os banhistas que transgridam os bons costumes, sem nunca lhes prohibir o uso de certas roupas pouco decentes e a pratica de varios divertimentos pouco recommendaveis. E' logico que qualquer acção policial deve se firmar na lei; e a lei, nesse ponto, ainda é mui defficiente.

Apressamo-nos, entretanto, a frizar, que não pretendemos que os banhistas se entreguem ás ondas, trajando casacas e "manteaux"; nem que permaneçam nas praias "mudos e quedos como os penedos"; porém, para tudo ha limites e fóra delles, só poderemos retrogradar.

CELSO DINIZ



ITAPOLIS — Um aspecto da festa de 1.ª communhão de creanças, e da consagração das mesmas, e da cidade de Itapolis, aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, sob a direcção do Revmo. Sr. Conego Borges e do P. Valentim Armas, C. M. F. — (Ver pag. 534.)



A fé de Margarida

PRESSUROSOS e offegante, chegou Gabriel a casa naquela tarde serena e recolhida de Quinta-feira Santa.

No quarto do filhinho doente lá estava vigilante e sobresaltada, a mulher admirável que o Céu lhe dera por anjo tutelar do seu lar querido.

— Os médicos terminaram já a conferencia? perguntou Gabriel em voz tremula e ansiada.

— Sim. Sahiram já.

— E o que disseram? O que decidiram?

— O nosso Joãozinho morre se um milagre o não salvar — responde Margarida em soluços afflictivos.

— Mas então — grita Gabriel — para que serve a sciencia a esses homens?... E falam em milagre... Um milagre! Mesmo que Deus existisse, não teria tempo para pensar em nós...

Em face desta attitude sarcasticamente blasphema, Margarida ergue-se nobremente e, olhando com dignidade o marido, exclama com energia:

— Gabriel! Prohibo-te que prosiças! Prohibo-t'o expressamente...

E Gabriel, que nunca vira sua mulher tão decidida e dominadora, não tem coragem para replicar. Gelaram-se-lhe os labios, paralysoou-se-lhe a lingua...

— Sim, prohibo-te que blasphemem — continua Margarida com santa nobreza. Renegaste a Deus, insultaste-O, tens feito por toda a parte e por todas as formas a mais indigna e funesta propaganda, tornaste-te um sectario feroz; e eu... eu tudo tenho soffrido em silencio.

Silencio miseravel — ai de mim — que Deus agora castiga inexoravelmente.

Neste momento de angustia suprema em que o nosso filhinho vae deixar-nos, eu ordeno-te que não blasphemem!...

Estas palayras, severas e violentas, foram cahir no coração de Gabriel como uma punhalada.

— Margarida! Sabes o que dizes? Para que o nosso filhinho vivesse eu seria capaz de tudo!

— Mentas Gabriel! Tu és incapaz de te dirigir humildemente a Deus e implorar da sua misericordia a vida deste anjinho querido! E's incapaz!...

— Enganas-te, Margarida. De tudo sou capaz. Irei ter com Deus e

pedir-lhe-hei que venha até mim ou que permitta que eu chegue até Elle! Quero ter fé porque, fóra de Deus nada vejo que possa dar-me uma esperanza...

E sem esperar qualquer resposta, Gabriel sahiu apressadamente...

...

Gabriel seguiu commovidamente a multidão que accorria a Cathedral. Ia sahir a procissão; e os fieis, com cirios e estandartes, organisavam-se á porta do majestoso templo.

Gabriel, porém, abre caminho resolutamente e dirige-se á capella-mór.

— Uma opa — pediu elle com decisão. Dêem-me uma opa, que eu desejo e quero levar o andor de Jesus Crucificado...

Surpresa e espanto de todos os que o conheciam.

— O que? O senhor? perguntam de todos lados.

— Sim, eu — responde Gabriel com profunda emoção.

Cedem-lhe uma opa; veste-a com desembaraço e, dirigindo-se ao andor da Victima adoravel, mette os ombros aos varaes.

Começa o desfile da procissão pelas ruas principaes da cidade, e á medida que avança, accentua-se o assombro da multidão ao ver convertido em penitente o incredulo de hontem.

Entretanto, do coração amargurado de Gabriel ergue-se esta supplica:

— Aqui me tens, Senhor! Neguei-te insultei-te, provoqueei-te, mas agora arrependido e sequioso de amparo, ergo-te sobre os meus ombros. Diante de todos blasphemel; diante de todos me humilho para glorificar-te. Amanhã os meus amigos e admiradores abandonar-me-hão, desprezar-me-hão, insultar-me-hão... Não me importa! Seja inteiramente esmagado o meu indomavel orgulho; mas... ó Senhor! Dá-me a vida do meu filho que está agonisando. Salva-o, Senhor!

Tu és bom e misericordioso; sei que és o Supremo refugio de todos os corações que na terra não encontram lenitivo, Senhor! Salva o meu filho, que em troca dou-te a vida inteira!

Pareceu então a Gabriel que o rosto de Jesus se inclinava para elle, que os olhos divinos pousavam nelle toda a sua ternura infinita e que uma voz suavissima lhe dizia:

— "Vens a mim com a tua oração ardente porque a dôr te atormenta. Foste muito ingrato, voltando contra mim as apreclaveis faculdades com que te enriqueci. Offendeste-me muito... Mas como eu não quero a morte do peccador, mas sim que elle viva e se salve, aqui me tens para escutar-te. Gabriel, o teu filho viverá!"

Nada mais ouviu Gabriel. Alheado de tudo quanto o rodeava, o seu espirito e seu coração absorviam inteiramente no Mestre Divino que tão misericordioso se mostrava para com a sua grande miseria.

Nem soube como chegou ao fim da procissão, nem como chegou depois a casa...

E quando Margarida, cheia de angustia, lhe grita que o filhinho estava a morrer, Gabriel clama com energia:

— Não, filha! Joãozinho não morrerá! Foi Jesus que m'o disse...

E foi tão vibrante este grito que Margarida, aterrada, pensou que com a dor da morte entrava no seu lar tambem a dor da loucura...

...

No dia seguinte as melhoras do Joãozinho eram já tão sensiveis que os médicos, surprehendidos, o declaravam livre de perigo.

Ao mesmo tempo, sobre a secretaria de Gabriel cahiam cartas sem conto a pedir-lhe explicações pela sua estranha attitude da vespera e a insultal-o, perguntando-lhe qual foi o preço da "traição"...

Afastou-as desdenhosamente e sem a mais ligeira preocupação. Enchia-lhe a alma uma fé que já nada poderia perturbar.

E voltando ao quarto do seu doentinho, que lhe sorri com inefavel felicidade, ajoelha com Margarida resando fervorosa e sentidamente...

Os sinos repicavam alegremente o "alleluia" bemdito; e ao grito triumphal das linguas de bronze Gabriel e Margarida juntavam a sua voz agradecida, entoando um "alleluia" jubiloso ao Mestre Divino que tão generosamente o salvara...

E dias depois, Gabriel e Margarida recebiam juntos na majestosa Cathedral, e num recolhimento emmocionante, o Pão dos Anjos, que é o amparo dos fracos, o conforto dos que soffrem, a vida das almas que tem sede de felicidade...

* A maior loucura que pôde fazer um governo é romper a concordata com a Santa Sé. — Clemenceau.

— Esta semana, vamos ter um magnifico eclipse de lua.

— Pelo amor de Deus! não diga semelhante cousa á minha mulher!

— Porque?

— Porque é capaz de querer um vestido novo, para assistir ao acontecimento!

Notas e Notícias



Chegou á redacção da nossa despretenciosa revista "Ave Maria" esse postal que ali contemplam nossos caríssimos leitores e que muito nos desvanece.

reconfortante através das luctas e dissabores experimentados na arena inercueta do jornalismo.

E' para nós a voz de commando do chefe supremo.

aos representantes da imprensa por occasião da sua rápida passagem por Santander, a bordo do "Arlanza".

O sr. Julio Prestes disse aos jornalistas que guardava a mais grata impressão dos dotes de sympathia e da cultura do rei Affonso, com quem tivera oportunidade de tratar da conveniencia de novos accordos commerciaes entre a Hespanha e o Brasil. O presidente eleito accrescentou que não acreditava fossem os ultimos movimentos politicos da Hespanha de natureza a affectar o regimen monarchico. Pequenas convulsões sociaes desenhavam-se, não só em Hespanha, senão em todos os paizes, como symptomas dos tempos modernos, pois que as nações vivem ainda dias de apprehensão, consequente ás feridas causadas pela grande guerra.

Ao terminar, o sr. Julio Prestes pediu aos jornalistas fossem interpretes das saudações que dirigia á nobre e cavalheirosa Hespanha.

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

Acabam de ser oficialmente criados os passaportes do Estado do Vaticano.

Os documentos de identidade serão exclusivamente concedidos aos cidadãos do Vaticano, aos representantes diplomaticos e aos cardeaes residentes em Roma, que são considerados cidadãos "de jure" do Estado do Vaticano.

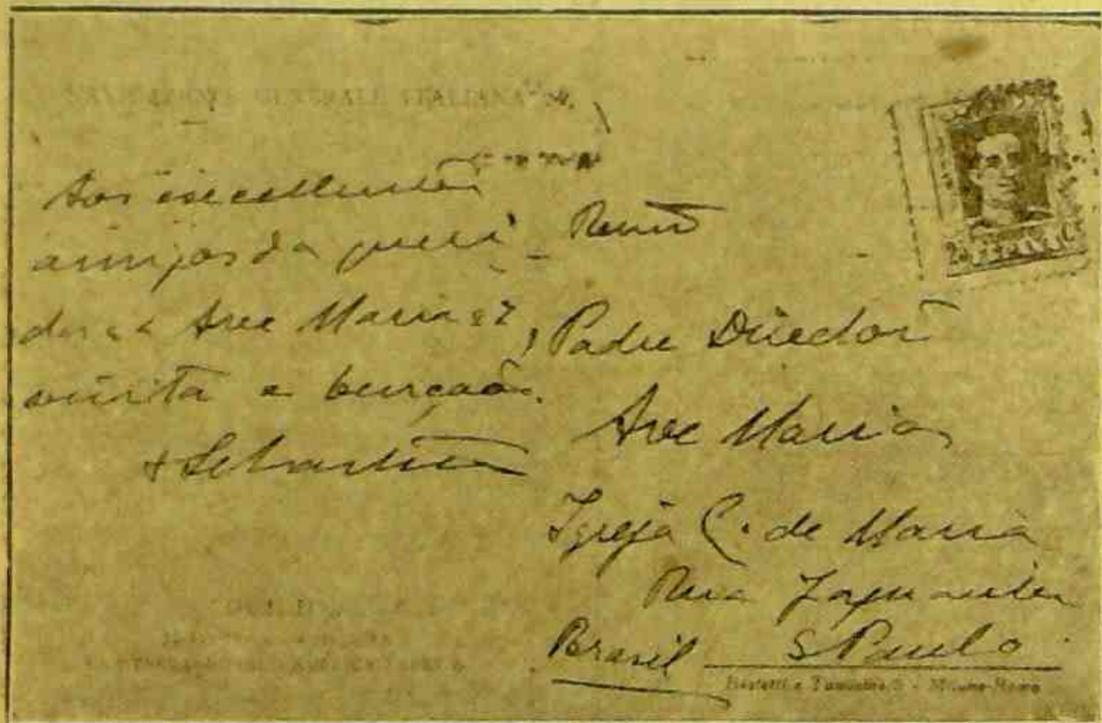
— O Papa assistiu, de uma das janellas dos seus aposentos, ao desfile da procissão do Santo Lenho na praça de São Pedro. O cortejo religioso deteve-se diante de Pio XI, que sobre elle lançou a sua benção.

— Estão quasi ultimados os trabalhos de installação de uma estação de radio, no Vaticano, a qual terá como director tecnico o padre Gianfranceschi, que fez parte da expedição Nobile ao Polo Norte.

— O Papa nomeou o cardeal Scapinelli di Leguignò, presidente do tribunal de Dataria, annexo á Curia Romana.

— A congregação do Santo Officio confirmou a propria sentença de 1710, em que declara que nenhum rito catholico chinez poderá ser admittido no culto romano.

A questão fôra levantada por alguns missionarios que consideravam que o culto dos mortos, constituindo uma das tradições sagradas na China, poderia ser, senão reconhecido, pelo



A palavra amiga do eminentissimo purpurado D. Sebastião Leme da Silveira Cintra vem cahir sobre nossas almas como balsamo salutar e

Eis os dizeres do sympathico comunicado: "Aos excellentes amigos da querida "Ave Maria", visita e benções. — † Sebastião".

BRASIL

Está desde já assentada a reunião de um Congresso Brasileiro de Medicina Legal, a ser verificada em outubro de 1932, quando se comemora o centenario da fundação da nossa Faculdade de Medicina. Tomou a iniciativa desse empreendimento o professor Henrique Tanner, cathedratico de medicina legal, que já tem programma delineado e se empenha em convidar, sem demora, para tal certamen todos os cultores patricios da medicina legal.

— Seguiu de Porto Alegre para o interior do Estado o dr. Valentim Aragon, sub-chefe de policia. Essa autoridade foi destacada especialmente para tomar medidas energicas de repressão ao jogo que em muitos pontos do Rio Grande, vinha sendo praticado abertamente. O sub-chefe leva instrucções pelas quaes se deverão dirigir, nessa campanha, os delegados ou sub-delegados. Irá primeiramente aos municípios de S. Borja, Uruguayana, Sant'Anna do Livramento e depois visitará Santa Cruz, Bagé, S. Gabriel, Alegrete e varias outras localidades.

— Estão sendo feitos estudos pa-

ra a construcção de ramaes ferroviarios em S. Sebastião, Livramento, Alegrete, Quarahy, Basilio, Santiago e S. Borja.

O novo contrato de arrendamento da viação ferrea do governo do Estado obriga a construil-os e a terminar os trechos que já se acham feitos, tendo-se resolvido effectivar esse melhoramento desejado em varios municípios. O sr. Getulio Vargas determinou que a viação ferrea destacasse um engenheiro para fazer a revisão dos estudos já feitos. Dessa missão foi incumbido o engenheiro Eduardo Augusto Mattos que della se desempenhou, apresentando o trabalho que será estudado pelo governo do Estado. Este tenciona, no proximo anno, iniciar os trabalhos de construcção dos ramaes acima referidos.

— O jornal "La Razon" inaugurou, ha dias, a publicação do seu serviço semanal de informações especiaes do Brasil, serviço esse que tem por fim tornar mais intensas as relações entre o Brasil e a Argentina.

Essas informações consistem em commentarios syntheticos e rapidos das actualidades brasileiras.

— Os jornaes publicam as declarações feitas pelo sr. Julio Prestes

menos adaptado aos estatutos fundamentaes da igreja.

O Sauto Officio condemnou qualquer discussão sobre tal assumpto, qualificando o culto dos mortos como uma idolatria disfarçada.

— O summo pontífice recebeu em audiencia especial, na sala do throno, a officialidade e os guardas-marinha da fragata argentina "Presidente Sarmiento", quando fundeada no porto de Napoles.

Pio XI admittiu ao beija-mão todos os peregrinos e, em seguida, pronunciou breve allocução em que lembrou os perigos da vida do mar e pediu a protecção divinã para os marinheiros argentinos.

Finalmente deu Pio XI a bençã apostolica aos tripulantes da "Sarmiento".

— O summo pontífice recebeu em audiencia particular, o sr. Mario Ramos, director commercial da succursal da agencia "Havas" em São Paulo, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Pio XI interrogou longamente o sr. Ramos sobre a vida e costumes brasileiros pelos quaes se mostrou particularmente interessado e acrescentou que recebia sempre com a maior satisfacção as noticias que lhe eram transmittidas sobre o Brasil.

Referindo-se ao cardeal d. Sebastião Leme, o Papa declarou que, sob a direcção de um tal chefe, a igreja brasileira, tão grande, tão nobre e tão querida, seria uma nova fonte de alegrias e consolações.

Terminada a audiencia, o summo pontífice abençoou os visitantes, fazendo igualmente entrega da sua photographia com dedicatória. Pio XI acrescentou que tornava extensiva a sua bençã ao governo e ao povo brasileiro.

*

ITALIA

Nma fabrica de fogos da ilha Ischia, em Napoles, occorreu uma explosão, devida á combustão expontanea de um tambor de polvora. Cristina D'Ambra, que se encontrava em adiantado estado de gravidez, morreu, estando moribundos seu marido e o socio deste, Giuseppe Castaldi.

— Celebrou-se na cidade de Venezia com toda a solennidade, a tradicional festa do Redemptor, á qual assistiram muitas pessoas das localidades vizinhas e das principais cidades da Italia.

A procissão em gondolas percorreu os canaes, produzindo magnifico effeito a illuminação das numerosas embarcações que nella se incorporaram. Numa gondola especial, a soprano Toti del Monte e seu marido, o cantor De Muro, cantaram canções venezianas. Milhares de turistas estrangeiros assistiram ás solennidades.

— O ministro da Agricultura, sr. Acerbo; o sub-secretario sr. Serpieri; autoridades civis e militares e



ECONOMISAR

é sempre um prazer — basta que aspiremos algo na vida.

Das coisas que se não devem deixar para amanhã, a Economia occupa o primeiro lugar.

Abra hoje mesmo uma conta na Secção de Depositos Populares do CITY BANK, com Rs. 50\$000 ou mais, e experimente o prazer de vel-a crescer.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PRAÇA ANTONIO PRADO
São Paulo

syndicalistas, inauguraram grandes obras de irrigação, num total de 80 mil hectares, nos terrenos da Baixa Emilia.

— Os dirigentes da Acção Catholica Italiana deliberaram solicitar ás autoridades a applicação de medidas moralisadoras nas praças de banhos.

— O bello paiz de Dante tem sido, mais uma vez, teatro de tristissimas scenas, por occasião dos ultimos terremotos. Cidades inteiras viram-se desmanteladas, vendo-se seus habitantes, de subitanea forma, privados do tecto amigo e um naco de pão confortador. Mete pena e conturba o espirito a minuciosa informacção dos jornaes sobre aquella catastrophe. Na impossibilidade absoluta em que nos vemos de dar uma ideia mesmo longinqua sobre a magnitude do lamentavel sinistro, elevemos nossos olhares para o alto, e exclamemos contritos e humilhados: Senhor, Pa e das eternas misericordias, perdão para este mundo peccador!

HESPANHA

A convite do ministro da Economia, foi á cidade de Barcelona, uma delegação de commerciantes da Yugoslavia, que vão estudar as diversas fontes productivas hespanholas, afim de verificar a possibilidade de substituir certos productos importados de outros paizes por artigos hespanhoes.

— O conselho de ministros esteve reunido para tratar de assumptos de expediente. No decurso da reunião, o duque D'Alba expoz ao conselho as suas impressões de viagem, salientando o perigo que constituíam para as relações externas do paiz certas impressões erroneas causadas por informações destituídas de qualquer fundamento, ultimamente vehiculadas, entre as quaes cumpria destacar as relativas á grève de Sevilla, a que os correspondentes estrangeiros attribuíram exaggerada importancia.

Por proposta do duque D'Alba, o conselho decidiu, a seguir, que a delegação da Hespanha á decima primeira conferencia da Sociedade das Nações, seria constituída dos srs. Quiñones de Leon como presidente, e dos srs. Palacios, Casares e Cobian como delegados.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terribéis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

✠
✠

FAVORES DO I. CORAÇÃO DE MARIA E DO VEN. PADRE A. CLARET

São Paulo — M. T. Sampaio tendo alcançado diversas graças de J. Crucificado por intermedio de Sta. Carolina, faz publical-as para que esta santa seja conhecida. — D. Luiza Zuccolo: Penhorada por me ver atendida na pessoa de meu filho José, dou 100\$000 para missas: para Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora de Pompeia, Nossa Senhora do Carmo, aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, a Sta. Therezinha, a Sta. Rita de Cassia, a Sto. Antonio, a São Benedicto, a São Sebastião e para as almas bemditas. — Uma devota: Penhorada agradeço o ter sarado duma molestia e envio 5\$000 para missa e mais 5\$000 para publicação. — D. Maria José Ferraz: Exprimindo minha gratidão por um favor recebido, entrego 5\$000 de esmola. — D. Florinda Giongo: Remetto 5\$000 encomendando missa por alma de minha querida mãe Rachel de Toledo e 1\$000 para publicar. — Uma devota: Agradecida quero rezarem quatro missas: por alma de Lourival, Maria e Odette Barros, e Maria Bresan, respectivamente. — Uma devota: Muito agradeço as innumeradas graças recebidas.

Itoby — D. Lola Magalhães: A senhora d. Hilda Rossi manda dizer uma missa a Sto. Antonio. — D. Maninha Sanchirico manda rezar duas: á Sta. Therezinha e á N. S. Apparecida.

Ibitirama — D. Helena Orsi Gonçalves encomenda duas missas em suffragio da alma de sua mãe Maria Orsi Bernardone.

Tietê — D. Zelia Camargo Arruda: Implorando a conversão dum chefe de familia mando rezar uma missa a S. José, Patrono do lar catholico.

Mattão — D. Dimpyna Dias de Lima: Quero manifestar minha eterna gratidão por favor alcançado por intermedio da novena a Sta. Therezinha.

Bello Horizonte — D. Antonia Monteiro Teixeira: Graças sejam dadas ao I. Coração de Maria, Mãe do Céu, tão boa para a humanidade sofredora. Em todos os apuros da vida a Elle recorrendo sereis attendidos.

Tayuva — O sr. Benedicto Caetano Lima, satisfaz sua devoção mandando celebrar missas: uma por alma de Luisa Amalia Nogueira, uma por alma de Priscillana de Toledo Lima, e outra por alma de Vicente Caetano de Lima. Dá 2\$000 pela publicação.

Passo Fundo — Revmo. P. Carlos Gauge: D. Arnoldina Caminha, grata, assim pelos favores já recebidos e impetrando mais umã importante,

remette 5\$000 afim de ser dita uma missa pela prompta beatificação do Ven. P. Antonio Maria Claret, e mais 5\$000 para a publicação.

Socorro — Uma devota agradece duas graças alcançadas por intermedio de Sta. Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, e envia 2\$000 para a publicação.

Pedreira — D. Olympia da Silva: Envio 10\$000 para assignatura, 5\$000 para missa em suffragio das almas, e 2\$000 para publicação. Mandei acender velas em louvor de Sta. Therezinha, Nossa Senhora do Perpetuo



SÃO PAULO

Sr. José Zuccolo

Socorro, Immaculado Coração de Maria e São Sebastião.

São Lourenço — Uma devota: Venho agradecer ao Immaculado Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret, uma graça recebida. Envio 5\$000 para serem applicados no culto ou publicação.

Santa Cruz — D. Juvelina Padilha dá infinitas graças á Nossa Senhora de Lourdes por um favor alcançado e entrega 2\$000 para a publicação.

Jurú Mirim — D. Adelaide José manda dizer quatro missas: por Eugenio José, Eugenio Mondine, Luiza Mondine e Emilio Mondine.

Guaxima — D. Antonietta Zago: Mando rezarem missa por alma de meu saudoso esposo Orolindo Magalhães, e outra a favor das almas do purgatorio. Minha irmã Adelia faz publico seu reconhecimento por um favor obtido e dá 2\$000.

Guiryema — D. Maria de Paiva e Silva: Remetto 10\$000 para assignatura, e 5\$000 para o culto do Santuario, assim cumprindo promessa feita.

Corrego da Anta — O sr. Domingos Pereira Sobrinho: Attendido na

pessoa de minha filhinha Rosa, venho tomar uma assignatura, assim cumprindo a promessa por mim formulada.

Juiz de Fóra — D. Anna Franco: Encomendando missa por alma de Francisco Gonçalves Damasceno, no altar do Immaculado Coração, envio a devida esportula.

Fatura — D. Maria Amelia Ribeiro: Por diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", venho patentear minha gratidão, enviando 3\$000 de esmola.

Vargem Grande — D. Augusta Pazeti: Quero rezarem uma missa por alma de Rodolpho Catteco e envio 1\$000 para a publicação.

Avaré — D. Maria das Dores P. Novaes: Recommendando a celebração de missas por intenção de Aristides Ribeiro e em louvor do Divino E. Santo, envio 10\$000 de esportula.

Eloy Mendes — D. Diva Junqueira: Pedindo rezarem duas missas por alma de Maria da Silva, remetto a devida esportula.

Itapolis — D. Alice Pinto Mercaldi: Em cumprimento de voto por mim formulado em louvor de N. S. de Monserrat, mando dizer missa e agradeço favores aos Santos Antonio, Benedicto, Geraldo e Luzia. Mais ás almas do purgatorio, e 5\$000 para a publicação.

Ijuhy — D. Maria Izabel M. Gomes: Grata por me ver atendida com a saude dum meu filho e netinha, envio 5\$000 para rezarem uma missa.

São Roque — O illmo. sr. Felicio Mariano de Lima: Remetto 10\$000 para ser dita uma missa no dia 27 de Junho por Maria do Carmo de Toledo Lima; e 40\$000 para mais oito missas por alma da mesma.

Palmeiras — O illmo. sr. Fructuoso Pinto Filho: Encomendando celebrarem duas missas, uma por alma de Anna Amelia da Conceição e outra pela de João Gonçalves de Araujo, remetto 10\$000 de esmola.

Santa Cruz das Palmeiras — O illmo. sr. Eugenio Pedroso: D. Anna Candida Pedroso, tomada de sincera gratidão por se ver atendida na pessoa de seu filho Quirino Pedroso, manda rezar missas: ao Divino Espirito Santo e Immaculado Coração de Maria. Dá 2\$000 para a publicação.

Ribeirão Preto — D. Ernestina de Britto: Venho declarar minha profunda gratidão por me ver restabelecida de grave enfermidade devido á intervenção de Sta. Therezinha, de quem primo em ser devota.

Linda-a-Velha



por FLORESTA

A poucos kilometros de Lisbôa, na estrada que conduz de Algés a Carnaxide, sobranceiro ao Valle do Jamor, encontra-se o aprasivel lugar de Linda-a-Velha, ainda ha pouco tempo só utilizado pelos habitantes da cidade como estancia de veraneio, hoje residencia de muitos a quem os labores quotidianos trazem a esta.

Possue aquelle lugar, presentemente, boas moradias e casas de campo, e a sua situação orographica, que o torna um aprazivel miradouro, facultalhe um panorama vasto, limitado a nascente e norte pelas serras de Monsanto e Alfragide; a noroeste, pela de Sintra; a oeste, pelas alturas de Caxias, onde o horizonte se aproxima para se afastar em seguida até ao mar; e, ao sul, pelas montanhas da Arrabida e Palmela.

Dentro deste scenario immenso, emoldurado de montes ou montanhas, aquelles coroados de ruinas de antigos moinhos ou de postes radio-telegraphicos, estas revestidas de arvoredos, onde as côres variam em cambiantes diversos, desde o verde fresco dos prados até ao verde negro das mattas e pinhaes, do azul marino ao azul celeste, do amarellado das praias ao terroso dos baldios, vemos mais perto de nós, quasi a nossos pés, desde o inicio do vale, primeiro, o aglomerado importante da antiga aldeia de Carnaxide, com a sua vetusta igreja erguendo para o céu as suas torres; em seguida, o lugar da Senhora da Rocha, tradicional pela sua romaria annual, onde por entre o arvoredos espesso, se divisa a torre da sua capella; depois, Linda-a-Pastora, com suas casas muito caiadas, muito brancas, de telhados muito vermelhos; e, por ultimo, a Cruz Quebrada, aglomerado confuso de casaria.

Voltando-nos para o sul, vemos o Tejo desde o estuario ao mar, e este até muito longe, a perder de vista, para num esbatido do seu proprio azul se confundir com o céu; as praias da Trafaria, da Cova do Vapor e da Costa de Caparica, a casaria dum ou doutra povoação e, ao fundo, muito ao longe, a Serra da Arrabida.

Terra de encanto, terra abençoada, tem Linda-a-Velha, como muitas outras de Portugal, a sua lenda.

...

Já mais de um seculo era passado desde a fundação do reino de Portugal.

No alto onde hoje se encontra Linda-a-Velha existia um castello, especie de solar-fortaleza, com suas torres e ameias, assim propriamente preparado para a defesa, naquelles sitios ermos, pouco tempo antes sujeitos ás correrias dos musulmanos ou ás algaras dos cavalleiros da cruz.

Habitava ahi uma castellã, nova e formosissi-

ma, cuja belleza não tinha igual em dez leguas ao redor. Esbelta, delicada, flexivel, era na verdade muito bella e a fama da sua belleza era tal, que principes, fidalgos e cavalleiros, todos procuravam vel-a, todos porfiando na conquista daquelle coração innocente e puro.

Perdeu-se o conto dos corações que se sentiram presos daquelle encanto, das caminhadas perdidas e das serenatas, para não se ver a castellã, sempre encantada, que a todos se occultava por detraz dos vitraes das janellas, ciosa do seu proprio encantamento.

Uma noite, porém, em que a lua num mar de claridade se espelhava no azul sereno do Tejo, em que o céu parecia mais recamado de estrellas e uma brisa suave e deliciosa arrebatava os corações, ouviu-se de subito um canto terno e meigo, e tão melodioso, que se abriu uma janella, onde assomou o corpo gentil da castellã.

Pareciam mais negros os seus cabellos pretos, mais brilhantes os seus olhos expressivos, mais brancos os seus dentes de extraordinaria alvura, mais vermelhos os seus labios rosados...

E esse canto tão cheio de harmonia, subindo, evolando-se, cortando o silencio da noite, deslumbrava-a.

E o encantamento quebrou-se; duas almas se inclinaram uma para a outra e o amor nasceu naquelle coração de mulher que até então desconhecera semelhante affecto. Amaram-se! E esse amor, casto e puro, durou, enraizou-se, tornou-se forte e indestrutivel.

E o moço fez-se cavalleiro.

E, após uma serenata, veio outra, e, fosse o tempo de bonança ou de procella, sempre aquelle cantar se elevava com o mesmo encanto e melodia, sempre aquelles vitraes se descerravam, sempre ali apparecia o corpo esbelto da castellã.

Mas tornava-se-lhe imperiosa a necessidade de conquistar a categoria precisa para a possuir.

Necessitava tornar-se um heróe, fazer um sacrificio, um feito, que o elevasse ao nivel social della.

...

Consolidada a independencia deste rincão da Europa, ha oito seculos denominado Portugal, e precedendo já a epoca dos descobrimentos, realizaram os portuguezes importantes cruzadas a Palestina.

Deveria partir uma em breve. Seria bello fazer-se guerreiro, pelear pelas cinco quinas e vencer. E, vencendo, tornando-se um heróe, como milhares de heróes ignorados tem tido a nossa Patria, seria delle emfim o coração da castellã.

E, uma noite, noite suave de Agosto, em que a lua mais uma vez se reflectia nas aguas serenas do rio, em que o Jamor lá em baixo parecia murmurar muito baixinho, esse canto doce e suave parecia evolir toda a tristeza, revestia-se de um tal rithmo de amor e amargura, que dos olhos negros da castellã se desprenderam duas lagrimas.

Eram as lagrimas da despedida, e dizem que se lhe engastaram no seu arnez de guerreiro...

(Continúa)

Deputado e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social e possuidoras de intensiva cultura intellectual contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O Sr. Coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do "Correio de Aracajú", por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellalo, apenas com algumas colheres de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de março de 1922.

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

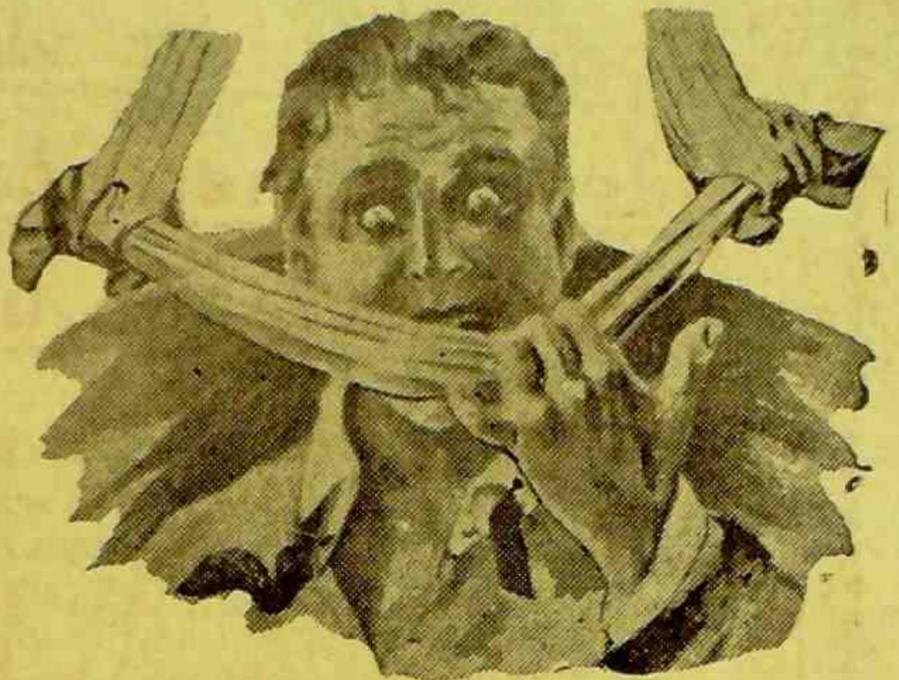
Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.

Larga-me... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE

E DOENÇAS DO PEITO

Alvim & Freitas — Rua W. Braz, 22 — S. Paulo

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET / — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propositos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO

MAGNESIA
S. PELLEGRINO

REFRESCANTE E
DESINFECTANTE DO
ESTOMAGO E
INTESTINO

HARMONIUNS

Recebemos nova remessa todos c/ Transpositor
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Catalogo Gratis

CASA MANON
Av. S. João, 85 — Rua Bôa Vista, 30
CAIXA, 568 S. Paulo

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição. MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos dezenove mil e quinhentos depositantes com que contamos.

“Lar Brasileiro”

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edifício “SUL AMERICA”)